



Crescimento vegetativo de milho e feijão-de-corda irrigada com água de alta e baixa salinidade

Geocleber G. de Sousa¹, Claudivan F. de Lacerda², Lourival F. Cavalcante³, Francisco L. B. da Silva⁴, Giovana L. da Silva⁵, Flávio B. da Silva²

¹Programa de Pós-Graduação em Engenharia Agrícola, CEP 60.455-760, Fortaleza, CE, fone (85) 3366-9756, sousa@yahoo.com.br; ²Dep. de Eng. Agrícola, UFC, Fortaleza-CE, Brasil; ³Dep. de Solos e Eng. Rural, UFPB, Areia, PB, Brasil; ⁴P.P.G. em Ecologia e Recursos Naturais, UFC; Fortaleza-CE, Brasil

O estresse salino provoca uma redução progressiva do crescimento vegetativo da maioria das plantas. O objetivo do trabalho foi avaliar os efeitos da irrigação com água de baixa e alta salinidade sobre o crescimento vegetativo em sistema rotacional milho/feijão-de-corda. O estudo teve duração total de cerca de sete meses, sendo o primeiro cultivo instalado durante a estação seca com a cultura do milho, utilizando-se na água de irrigação diferentes concentrações de sais. Os tratamentos utilizados foram: T1- 0,80 (dS m⁻¹) (água de baixa salinidade); T2- 2,2 (dS m⁻¹); T3- 3,6 (dS m⁻¹) e T4- 5,0 (dS m⁻¹) (água de alta salinidade). Para o preparo das soluções salinas, foram utilizados os sais de NaCl, CaCl₂.2H₂O e MgCl₂.6H₂O, na proporção de 7:2:1. O experimento foi instalado em um Argissolo Vermelho Amarelo, utilizando-se o delineamento em blocos ao acaso, com cinco repetições. As plantas de milho foram coletadas aos 90 dias após a semeadura (DAS), sendo realizadas as seguintes avaliações: crescimento vegetativo e a partição de matéria seca nas diferentes partes da planta (folha, colmo, pendão, palha sabugo e grãos). Durante a estação chuvosa foi cultivado o feijão-de-corda nas mesmas parcelas que foram cultivadas com a cultura do milho, realizando-se apenas irrigações suplementares com água de baixa salinidade (CEa: 0,80 dS m⁻¹). As plantas de feijão-de-corda foram coletadas aos 80 DAS, sendo realizadas as seguintes avaliações: crescimento vegetativo e partição de matéria seca nas diferentes partes da planta (folha, pecíolo e caule). A salinidade da água de irrigação acima 2,2 dS m⁻¹ inibiu o crescimento vegetativo do milho. O acúmulo de sais no solo

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



durante o cultivo do milho na estação seca não afetou o crescimento vegetativo do feijão-de-corda.

Palavras-chave: *Zea mays*, estresse salino, *Vigna unguiculata*

Órgão Financiador: CNPq/CT/Hidro